



Instituto Politécnico de Santarém

Plano de Actividades 2010

Julho de 2010

Plano de Actividades para 2010

Este documento apresenta o conjunto de actividades a implementar pelo Instituto Politécnico de Santarém durante o ano de 2010. Pretende constituir um documento orientador da estratégia organizacional plasmada nos vectores estratégicos do Plano de Desenvolvimento Estratégico do IPS para o quadriénio de 2010-2013. A concretização destas actividades será assegurada pela acção integrada das oito unidades orgânicas do IPS:

- Escola Superior Agrária de Santarém (ESAS);
- Escola Superior de Desporto de Rio Maior (ESDRM);
- Escola Superior de Educação de Santarém (ESES);
- Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém (ESGTS);
- Escola Superior de Saúde de Santarém (ESSS);
- Unidade de Investigação, à qual compete coordenar a investigação científica no âmbito do Instituto, em articulação com as Escolas Superiores integradas;
- Unidade de Formação Pós-Secundária e Profissional, à qual compete, em articulação com as Escolas Superiores integradas, promover a formação, a articulação com outras instituições e a promoção da formação ao longo da vida;
- Biblioteca que tem como objectivo gerir e coordenar o acervo bibliográfico do Instituto, o Repositório Institucional do IPS e os serviços específicos prestados aos seus utilizadores.

Eixo Estratégico 1: Melhoria do Serviço Prestado aos Alunos

Durante o ano de 2010, para melhorar o serviço prestado aos alunos o IPS pretende:

1. Contribuir para uma maior satisfação dos alunos através de:
 - Promoção do desenvolvimento de modelos de ensino e de mecanismos tutoriais que contribuam para a melhoria dos níveis de sucesso escolar (dos actuais 85% para 87%);
 - Aprofundamento dos protocolos existentes com a Administração Regional de Saúde e as instituições na área da saúde no sentido da melhoria dos apoios prestados aos alunos;

- Dinamização do Gabinete de Apoio Psico-Pedagógico (GAPP);
 - Apoio à realização de iniciativas culturais e desportivas destinadas à comunidade do IPS;
 - Apoio a actividades das Associações de Estudantes, das tunas académicas e de outros grupos dinamizados por alunos do Instituto;
 - Disponibilização das condições necessárias ao exercício das funções provedor do estudante na defesa dos direitos e legítimos interesses dos estudantes.
2. Contribuir para a empregabilidade dos recém-licenciados através de:
- Realização, divulgação e discussão de estudos regulares sobre as Trajectórias académicas e de inserção profissional dos licenciados do IPS;
 - Apoio ao empreendedorismo, nomeadamente, através da participação no concurso Poliemprende;
 - Incentivo a estágios e outras iniciativas que reforcem a ligação ao tecido empresarial.
3. Dinamizar o Conselho para a Avaliação e Qualidade através de:
- Conclusão da sua constituição;
 - Definição dos mecanismos de auto-avaliação regular do desempenho do Instituto, das suas unidades, bem como das actividades científicas e pedagógicas sujeitas ao sistema nacional de avaliação e acreditação, nos termos da lei.
4. Apoiar a reorganização das bibliotecas do Instituto, tendo em vista o reforço da sua eficácia e a melhoria dos seus serviços, como consta do plano de actividades da Unidade Biblioteca, através de:
- Institucionalização da Unidade (Regulamento da Unidade; Logótipo; *Website* da Unidade);
 - Organização e implementação do repositório Institucional (Candidatura ao SARI; logo e design gráfico da página do Repositório) para divulgação da produção científica do IPS;
 - Uniformização do acesso aos serviços de informação nas Bibliotecas do IPS;
 - Organização de formação do pessoal afecto às Bibliotecas/Centros de Documentação das Unidades Orgânicas do IPS e utilizadores do IPS em diversos domínios ligados ao acesso à informação.
5. Promover a utilização da B-on (Biblioteca do Conhecimento Online) através de:

- Disponibilização de formação sobre a B-on;
 - Integração do RCAAP na B-on;
 - Formação interna no recurso B-on.
6. Promover actividades de promoção e informação através da semana aberta das Bibliotecas/Centros de Documentação das Unidades Orgânicas do IPS à comunidade – 18 a 24 de Outubro.

Eixo Estratégico 2: Melhoria da Qualificação do Pessoal Docente e Não-Docente

Para reforçar a qualificação do seu pessoal, durante o ano de 2010, o IPS pretende:

1. Aumentar a formação do corpo docente e não docente através de:
 - Apoio à participação de docentes no Programa PROTEC (mais 27 durante o ano de 2010, para além dos 25 apoiados desde 2009);
 - Realização de acções de formação para os não docentes nas áreas: SAP; Contabilidade; expediente e arquivo; aprovisionamento – Plataforma de Compras Públicas e o novo Acordo Ortográfico e sua aplicação aos serviços.
2. Permitir a progressão na carreira do corpo docente e não docente através do incentivo à realização de provas públicas.
3. Fomentar a investigação através da Unidade de Investigação do IPS (UIIPS) através de:
 - Constituição de linhas coordenadas por investigadores seniores que integram os jovens docentes e investigadores, nomeadamente, os que se encontram em processo de doutoramento;
 - Organização, por especialistas do IPS e de instituições nacionais e estrangeiras, de “seminários doutorais” e de “oficinas” de carácter mais geral sobre literacias académicas e de carácter mais especializado em função dos temas seleccionados e metodologias adoptadas;
 - Estimulação da mobilidade e da internacionalização no âmbito de projectos e Programas Europeus (eixos fundamentais do Plano de Actividades da UIIPS).

Eixo Estratégico 3: Apoio ao Desenvolvimento Regional

No ano de 2010 o apoio ao desenvolvimento regional envolverá o reforço da oferta de actividades de aprendizagem ao longo da vida, através de uma acção articulada entre a Unidade de Formação Pós-Secundária e Profissional, as Escolas Superiores integradas e outras instituições regionais. Pretende-se:

1. Abrir 75 novas vagas para cursos de Especialização Tecnológica e 207 novas vagas em ensino pós-laboral para cursos de 2.º Ciclo.
2. Aprofundar as ligações ao tecido empresarial e associativo da região através de:
 - Estabelecimento de protocolos com entidades públicas e privadas para a realização de cursos, seminários e outras actividades de formação e actualização profissional;
 - Participação activa em diversas associações de que é membro e, em alguns casos, elemento da direcção – InovRegio (associação de Inovação Regional), Nersant (Associação Empresarial da Região de Santarém), TagusValley (Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Tecnopolo do Vale do Tejo) e APRODER (Associação para a Promoção do Desenvolvimento Rural do Ribatejo);
 - Prestação de serviços à comunidade empresarial, através da ESAS, no âmbito dos Laboratórios de Microbiologia, Parasitologia, Protecção Vegetal, de Solos e Fertilidade, de Análise Foliar e de Química.
3. Envolver equipas de docentes do IPS na coordenação e implementação regional dos programas nacionais de formação de professores e educadores de infância propostos pelo Ministério da Educação no âmbito da Língua Portuguesa e da Matemática.
4. Apoiar a integração das Tecnologias de Informação e Comunicação em escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico do distrito de Santarém através da disponibilização de 40 “Access Points” (que em resultado da evolução tecnológica da rede do IPS tinham sido desactivados) a Agrupamentos de Escolas que colaboram com o IPS no âmbito dos estágios dos cursos de formação de educadores e professores.
5. Coordenar projectos culturais com um forte potencial de impacto social e económico na região:
 - Realização do I Congresso Nacional da Cultura Avieira;
 - Realização da candidatura da Cultura Avieira a património Nacional;

- Continuação do projecto de divulgação da raça do Cavallo do Sorraia através do auxílio à criação e preservação dos cavalos à sua guarda e da participação em eventos equestres;
- Continuação do funcionamento de uma escola de equitação, com actividade dirigida a alunos individualmente e a diversas instituições da comunidade – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão com Deficiência Mental (APPACDM) de Santarém; Projecto de Intervenção Precoce de Rio Maior (PIP-RIO); e Santa Casa da Misericórdia de Santarém;
- Participação no Programa das Comemorações do Centenário da República do Círculo Cultural Scalabitano (Unidade Biblioteca).

Eixo Estratégico 4: Reforço das Actividades de Investigação e Desenvolvimento

Durante o ano de 2010, para o reforço das actividades de investigação e desenvolvimento o IPS pretende:

1. Estabelecer uma maior articulação da investigação com a docência, conforme consta do plano de actividades da UIIPS, através de:
 - Constituição de linhas coordenadas por investigadores seniores;
 - Inserção dos docentes em linhas de investigação;
 - Realização de seminários científicos de apoio aos doutorandos do IPS;
 - Desenvolvimento da cooperação e do intercâmbio com instituições e centros de investigação nacionais e estrangeiros;
 - Apoio à preparação de candidaturas a fontes de financiamento externas para a realização de projectos de investigação e desenvolvimento;
 - Estabelecimento de parcerias com Unidades de Investigação nacionais e estrangeiras;
 - Apoio à produção e publicação de trabalhos científicos, técnicos e didácticos em revistas internacionais com sistemas de avaliação por pares.
2. Apoiar as publicações e linhas editoriais já existentes nas diferentes Escolas (Revista Intercompreensão; Revista Interacções; Colecção “Ponto e vírgula – práticas e saberes”; Colecção “Ponto de interrogação – práticas e saberes”).

Eixo Estratégico 5: Incentivo da Criatividade, da Inovação e do

Empreendedorismo

Durante o ano de 2010, no âmbito da estimulação da criatividade e de dinâmicas de inovação e empreendedorismo, o IPS compromete-se a:

1. Reforçar parcerias com empresas, instituições de investigação, agentes culturais e indústrias criativas;
2. Promover iniciativas de mobilidade para estudantes e licenciados que permitam o contacto com iniciativas empresariais criativas e inovadoras;
3. Realizar oficinas práticas destinadas ao contacto da comunidade académica com a temática do empreendedorismo (sensibilização para a análise da envolvente, detecção de oportunidades e inovação competitiva), ao desenvolvimento de competências pessoais e empresariais (iniciativa, tomada de decisões, lidar com a incerteza e o risco, criatividade e inovação, persuasão e negociação, comunicação oral e escrita, liderança, valorização do trabalho de equipa, ética, deontologia e cultura organizacional) e à estruturação, desenvolvimento e consolidação de projectos de negócio, visando a elaboração do respectivo plano;
4. Estimular a participação da comunidade académica do IPS no PoliEmprende – concurso de ideias e de planos de negócios, promovido conjuntamente por todos os Institutos Politécnicos portugueses, que tem como objectivo avaliar e premiar projectos desenvolvidos e apresentados por estudantes do ensino politécnico – nomeadamente, através do apoio à constituição de equipas multidisciplinares que facilitem a fertilização cruzada de áreas de saber, com o consequente enriquecimento de experiências, práticas e resultados;
5. Desenvolver estruturas de apoio à criação de empresas inovadoras, dinamizadoras da região, geradoras de mudança tecnológica, do aumento da produtividade e da competitividade e da criação de novos postos de trabalho, em colaboração com diversas associações de que o IPS é membro e, em alguns casos, elemento da direcção – InovRegio (associação de Inovação Regional), Nersant (Associação Empresarial da Região de Santarém), TagusValley (Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Tecnopolo do Vale do Tejo) e APRODER (Associação para a Promoção do Desenvolvimento Rural do Ribatejo).

Eixo Estratégico 6: Estímulo à Mobilidade e à Internacionalização

Durante o ano de 2010, com o objectivo de estimular a mobilidade de alunos e docentes e a internacionalização, o IPS compromete-se a:

1. Estimular o recurso a programas de financiamento europeus com a finalidade de promover o conhecimento de outras realidades;
2. Estimular a mobilidade de docentes e investigadores estrangeiros no IPS com a finalidade de promover o desenvolvimento profissional dos docentes do Instituto e estimular o estabelecimento de parcerias com centros de investigação e instituições estrangeiras de ensino superior;
3. Aumentar o número de alunos do IPS em mobilidade;
4. Aumentar a percentagem de alunos estrangeiros em mobilidade no IPS;
5. Apoiar a mobilidade interna de alunos no âmbito do Programa Vasco da Gama;
6. Aumentar o número de protocolos com Instituições de Ensino Superior estrangeiras;
7. Estabelecer, com outras instituições públicas de ensino superior ou com outras instituições nacionais, acordos de associação ou de cooperação para o incentivo da mobilidade de estudantes e docentes e para a prossecução de parcerias e projectos comuns, incluindo programas de graus conjuntos, nos termos da lei, ou de partilha de recursos ou equipamentos;
8. Promover a sua integração em redes e estabelecer relações de parceria e de cooperação com estabelecimentos de ensino superior estrangeiros, organizações científicas estrangeiras ou internacionais e outras instituições, nomeadamente no âmbito da União Europeia, de acordos bilaterais ou multilaterais firmados pelo Estado Português e ainda no quadro dos países de língua portuguesa, para o incentivo da mobilidade de estudantes e docentes e para a prossecução de parcerias e projectos comuns, incluindo programas de graus conjuntos, nos termos da lei;
9. Internacionalizar a oferta de formação, por exemplo, através do aprofundamento de parcerias já existentes com Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e da continuação de projectos em curso – nomeadamente, o projecto de revisão curricular e de actualização de manuais escolares da Área de Meio Físico e Social (da 1.^a à 6.^a Classe) da República Democrática de São Tomé e Príncipe, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian e pelo Banco Mundial.

Eixo Estratégico 7: Reorganização dos Serviços e Rigor Administrativo

Durante o ano de 2010, no âmbito deste eixo estratégico o IPS compromete-se:

1. No sector académico:
 - Definição de procedimentos a implementar, com especial incidência na integração da facturação dos serviços académicos directamente na aplicação de gestão financeira. Estabelecimento de um processo de interface entre a aplicação Sigarra, o sistema de gestão documental e o sistema ePública (gestão financeira e orçamental) que permitirá o registo das receitas académicas de uma forma mais célere.
2. No sector de recursos humanos:
 - Definição do circuito da informação, entradas e saídas e correspondência, implementando o seu controlo através de uma aplicação informática;
 - Reorganização do sistema de arquivo e estudo da implementação de um sistema de desmaterialização do suporte em papel;
 - Realização de formação do pessoal não docente, em: SAP; Contabilidade; expediente e arquivo; aprovisionamento sobre a nova Plataforma de Compras Públicas e o novo Acordo Ortográfico e sua aplicação aos serviços.
3. No sector de aprovisionamento e património:
 - Lançamento de concursos globais de aquisição de bens e serviços em áreas comuns e transversais às unidades orgânicas, nomeadamente, material de economato e consumíveis de informática, aquisição de consumíveis de WC, telecomunicações móveis;
 - Anulação de contratos com empresas (arranjos exteriores, comunicações móveis) de forma a reduzir custos;
 - Alteração de contratos com empresas (ABLE Solutions – manutenção de aplicações informáticas, EQUITEJO – fotocópias) de forma a reduzir custos;
 - Estudo de um projecto no âmbito das energias renováveis (produção de energia fotovoltaica), com vista à diminuição dos custos de energia do IPS;
 - Realização de uma campanha alargada a todo o IPS para redução do consumo de água e electricidade (e consequentemente, da despesa associada).
4. No sector da contabilidade:
 - Reorganização do espaço físico;
 - Atribuição dos recursos físicos e humanos necessários ao seu funcionamento;

- Actualização do Sistema Informático Epublica, através da coordenação com as várias unidades orgânicas;
 - Início do processo de centralização da área financeira, através da integração da Secção de Contabilidade de uma Unidade Orgânica nos Serviços Centrais do IPS.
5. No sector da tesouraria:
- Preparação de uma tesouraria única do IPS;
 - Dotação da Tesouraria com os recursos necessários ao seu normal funcionamento;
 - Organização do espaço físico da tesouraria de forma a facilitar o acesso dos alunos durante os seus horários escolares.
6. No centro de informática:
- Desenho e concepção de toda a rede informática da nova Escola de Desporto de Rio Maior;
 - Implementação generalizada em todas as unidades orgânicas do Projecto VOIP@RCTS;
 - Migração das contas de e-mail para novos servidores;
 - Concepção do Projecto de Gestão Documental;
 - Introdução de melhorias no Portal Académico “Sigarra”;
 - Aquisição de um “firewall” para reforço dos mecanismos de segurança e aumento da largura de banda disponível.